BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 24 E 25 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 267 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

MILHO Exportação para a União Europeia cresce mais de 80% em 8 meses ▸**p3**

CEARÁ Ministério de Minas e Energia promove curso sobre hidrogênio verde ▸**p6**

ESTILO BE Fabrício Julião prepara novidades para o Brasil Export em 2023 ▸**p8**

FELIZ NATAL!

Petrobras lança boia para medir potencial eólico offshore no RN

Fruto de uma parceria com o Senai, equipamento de R$ 9 milhões vai analisar os ventos que sopram na costa de Areia Branca ▸**p5**

EDITORIAL

Bons ventos no Rio Grande do Norte

A Petrobras anunciou o início, no último dia 20, no Rio Grande do Norte, dos primeiros testes em ambiente marinho com a Boia Remota de Avaliação de Ventos Offshore (Bravo), equipamento que irá analisar o regime de ventos nessa região. Ele foi lançado a 15 km da costa de Areia Branca, em parceria com a Companhia Docas do RN (Codern) e a empresa Intermarítima Portos e Logística, operadora do Terminal Salineiro de Areia Branca – Porto Ilha.

Os dados coletados vão mostrar a velocidade e a direção dos ventos, além de variáveis meteorológicas - pressão atmosférica, temperatura do ar e umidade relativa - e oceanográficas, como ondas e correntes marítimas. Essas informações serão enviadas a pesquisadores do Senai e pela Petrobras e vão auxiliar na medição do potencial eólico offshore local.

Para o coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento do Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER), Antônio Medeiros, o uso da Boia Remota de Avaliação de Ventos Offshore é um avanço. "No Brasil ainda não possuímos tecnologia de medição do potencial eólico offshore utilizando boia, o que torna esse projeto, sem dúvida, um ganho para a competitividade da indústria", afirmou, em reportagem publicada na edição de hoje do **BE News**.

Tal iniciativa é um passo importante para o desenvolvimento energético do Nordeste e do próprio Brasil, ao apostar em uma energia renovável e, a princípio, com boa oferta na região. Além disso, mostra uma aposta inteligente de estatais e empresas brasileiras em pesquisa e tecnologia. Assim, o lançamento dessa boia chega repleto de significados e, principalmente, reforçando um novo caminho de desenvolvimento para o Nordeste.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/Petrobras

CAPA
5 Petrobras inicia testes para prospecção de energia eólica offshore no RN

HUB
3 Lula define novo ministro dos Transportes

NACIONAL
3 Venda de milho para a União Europeia cresce mais de 80% em oito meses

Exportações de frutas tiveram queda em 2022

REGIÃO SUDESTE
4 SPA recebe Declaração de Cumprimento das normas ISPS-Code

REGIÃO NORDESTE
6 Ministério de Minas e Energia promove curso de capacitação sobre hidrogênio verde no Ceará

REGIÃO NORTE
6 Tecmar amplia frota na região Norte com a compra do grupo Oliva Pinto

OPINIÃO
7 "A logística do Papai Noel" por Luiz Dias Guimarães

8 "Ajan Mohamed, Mogadíscio, Somália", por Nájia Furlan

SOCIAL
9 Estilo BE: comportamento, artes e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Transportes 1
O futuro Ministério dos Transportes, a ser criado a partir do atual Ministério da Infraestrutura, ficará na cota do MDB. E o ministro será o senador eleito Renan Filho (MDB-AL), ex-governador de Alagoas e filho do senador Renan Calheiros (MDB-AL). Essas definições fazem parte do acordo firmado entre o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e lideranças do partido, entre elas, o próprio Renan Calheiros, em reunião na última quinta-feira, em Brasília. O fato de as rodovias de Alagoas terem chegado ao topo do ranking da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), durante a gestão de Renan Filho no governo do estado, chegou a ser citado como um dos motivos para sua escolha.

Transportes 2
Renan Filho deve se encontrar com Lula nos próximos dias, a fim de debater as diretrizes dos setores que irá administrar no Ministério dos Transportes. A futura pasta cuidará da gestão de rodovias e ferrovias. Atualmente, essas responsabilidades pertencem ao Ministério da Infraestrutura, que também cuida de portos e aeroportos - setores que vão ficar com o Ministério dos Portos e Aeroportos, a ser comandado pelo ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB).

Desestatização 1
O governador eleito de São Paulo e ex-ministro da Infraestrutura do atual governo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), pretende se reunir com o presidente eleito Lula e o futuro ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, a fim de manter a desestatização do Porto de Santos (SP), o mais importante do País. O encontro deverá ocorrer logo nas primeiras semanas do mandato. Na última quinta-feira, logo após ser anunciado como ministro, França anunciou que as desestatizações das administrações portuárias seriam canceladas, principalmente a de Santos, ainda em tramitação no Governo Federal.

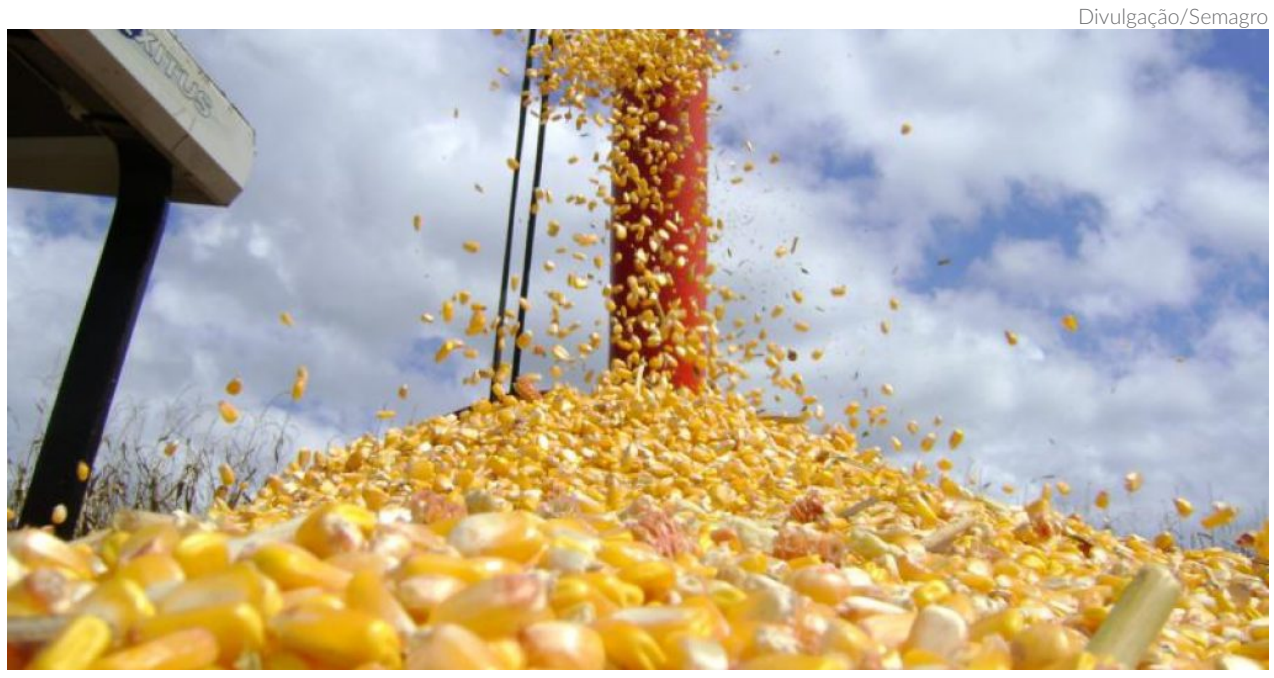
Desestatização 2
Criador do programa de desestatizações portuárias, Tarcísio considera que a privatização de Santos é estratégica para o desenvolvimento paulista. A transferência da gestão do complexo marítimo para a iniciativa privada vai gerar investimentos de R$ 25 bilhões e, entre os projetos previstos, está a construção de um túnel entre as duas margens do porto, ligando Santos e Guarujá (SP).

Vendas de milho para a União Europeia crescem mais de 80% em oito meses

Só em agosto, o Brasil exportou mais de 2 milhões de toneladas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Semagro



Um dos motivos para o aumento da exportação de milho seria a quebra da safra do grão registrada em alguns países membros da UE devido às secas históricas no verão

As exportações de milho do Brasil para a União Europeia (UE) aumentaram 82,6% nos primeiros oito meses do ano, se comparada ao mesmo período do ano passado, somando 3,67 milhões de toneladas. Só em agosto de 2022, o Brasil exportou para a UE mais de 2 milhões de toneladas. Os dados são do Ministério da Agricultura.

Um dos motivos seria a quebra da safra do grão registrada em alguns países membros devido às secas históricas ocorridas no verão.

Outro fator é a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que tem dificultado o embarque de grãos ucranianos à Europa, impactando no crescimento das exportações do milho nacional para suprir essa demanda, apontam especialistas do setor. Entre os principais importadores do bloco estão Espanha, Holanda, Portugal e Itália.

Em artigo publicado em setembro por André Sanches, pesquisador da área de milho do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o profissional analisou o "vigoroso" aumento nos últimos anos relacionados à exportação do grão.

Para ele, os embarques crescentes refletem a capacidade de o agronegócio brasileiro aumentar o volume de produção em ritmo superior ao consumo interno e a preços competitivos no mercado internacional.

"Essa conquista só foi possível graças aos ganhos de produtividade e à expansão do cultivo do milho de segunda safra, o que, por sua vez, está associado a elevados investimentos em máquinas, na adubação e correção do solo, no melhoramento genético e a adaptações dos períodos de plantio", explica.

André também citou que a China pode se tornar um importante parceiro comercial nos próximos anos, devido ao recente interesse do país asiático no milho nacional.

"Para que as exportações ocorram, as negociações em relação a aspectos fitossanitários e regulação de eventos biotecnológicos da produção nacional devem avançar", alerta.

Isso porque o Brasil é o segundo maior exportador de milho do mundo, mas a China raramente comprou do país nos últimos nove anos devido a preocupações fitossanitárias.

A busca pelo milho nacional neste momento se deve, principalmente, pelo receio do país asiático em interrupções nos embarques de seus principais fornecedores nos Estados Unidos e na Ucrânia.

Exportações de frutas tiveram queda em 2022

Excesso de chuvas na região Nordeste e estiagem no Sul impactaram nos resultados

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

As exportações de frutas caíram em 2022, de acordo com os dados da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas). No consolidado de janeiro a setembro deste ano, foi registrada queda de 15% em relação ao volume embarcado, e 12% no faturamento (em dólar), em comparação com o mesmo período do ano passado.

De acordo com o presidente da entidade, Guilherme Coelho, os deficits são fruto dos desafios climáticos registrados nos últimos meses.

Enquanto a região Nordeste, que concentra 70% das exportações de frutas, enfrentou muita chuva, o Sul foi prejudicado pela falta dela.

Além disso, a crise dos fertilizantes motivada pela guerra entre Rússia e Ucrânia também atingiu o setor com os altos custos dos insumos.

Coelho destacou ainda o preço dos fretes, mais altos devido à pandemia da Covid-19 e agravado pelo conflito entre os dois países do Leste Europeu.

Mas, apesar dos desafios, o presidente da Abrafrutas acredita que os números consolidados dos embarques das frutas nacionais devem chegar perto do faturamento obtido em 2021, que foi de US$ 1,60 bilhão. A previsão é que o resultado do balanço anual seja divulgado em janeiro.

Para o ano que vem, o setor mantém boas perspectivas com a abertura de novos mercados e a ampliação de parcerias comerciais com outros países.

"Estamos muito animados com 2023, com a prospecção de exportar uva para a China, limão e abacate para os Estados Unidos e maçã para a Tailândia. O mercado de exportação das frutas brasileiras é muito vivo", declarou Guilherme.

No ano passado, as frutas mais exportadas pelo Brasil foram: mangas, com US$ 248 milhões e 20% do total exportado no período; melões, com US$ 165 milhões e 14% de participação; uvas, com US$155,9 milhões e 13%; nozes e castanhas, com US$ 151,9 milhões e 13%; limões e limas, com US$ 123,8 milhões e 10% de participação.

Os principais destinos foram a União Europeia (48%), os Estados Unidos (16%), o Reino Unido (14%), a Argentina (4%) e o Canadá (3%).

Divulgação

Os principais destinos das frutas brasileiras foram a União Europeia (48%), os Estados Unidos (16%), o Reino Unido (14%), a Argentina (4%) e o Canadá (3%)

REGIÃO SUDESTE

SPA recebe Declaração de Cumprimento das normas ISPS-Code

Documento foi concedido pela Conportos após aprovação do Plano de Segurança Portuária

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Pedro Cavalcante/SPA

A Declaração de Cumprimento das normas do ISPS-Code foi entregue pelo presidente da Conportos, Marcelo João da Silva, ao diretor-presidente da SPA, Fernando Biral

A Santos Port Authority (SPA) recebeu a Declaração de Cumprimento (DC) das disposições do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias - Código ISPS, na quinta-feira (22), em cerimônia realizada no auditório da presidência, no Porto de Santos (SP). O documento é concedido pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos) após aprovação do Plano de Segurança Portuária.

"Esse trabalho que foi desenvolvido na Cesportos (Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis), aqui, em Santos, funciona muito bem. É uma referência não só para obter a DC, mas pelo trabalho que foi feito ao longo dos últimos quatro anos, principalmente nas situações de crise", afirmou o diretor-presidente da SPA, Fernando Biral.

Participando de forma remota, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, elogiou a Autoridade Portuária. "É referência para todos os portos do Brasil. Uma gestão eficiente, séria e comprometida com as boas práticas republicanas e de eficiência do setor portuário nacional", declarou.

"A Autoridade Portuária está de parabéns. Eu sei o quanto os colegas da Cesportos se empenharam para que essa entrega ocorresse hoje", disse o presidente da Conportos, Marcelo João da Silva.

A coordenadora da Cesportos, Luciana Fushini Nave, comentou que a excelência na segurança portuária se deve ao comprometimento de todos os órgãos envolvidos, como Marinha e Guarda Portuária, entre outros. "Nós somos uma comissão de segurança portuária, mas temos aqui outros órgãos que são tão importantes quanto porque dão esse olhar diferenciado para quando vamos tomar uma atitude. E é por isso que nós chegamos a esse grau de excelência", salientou.

Sobre a DC

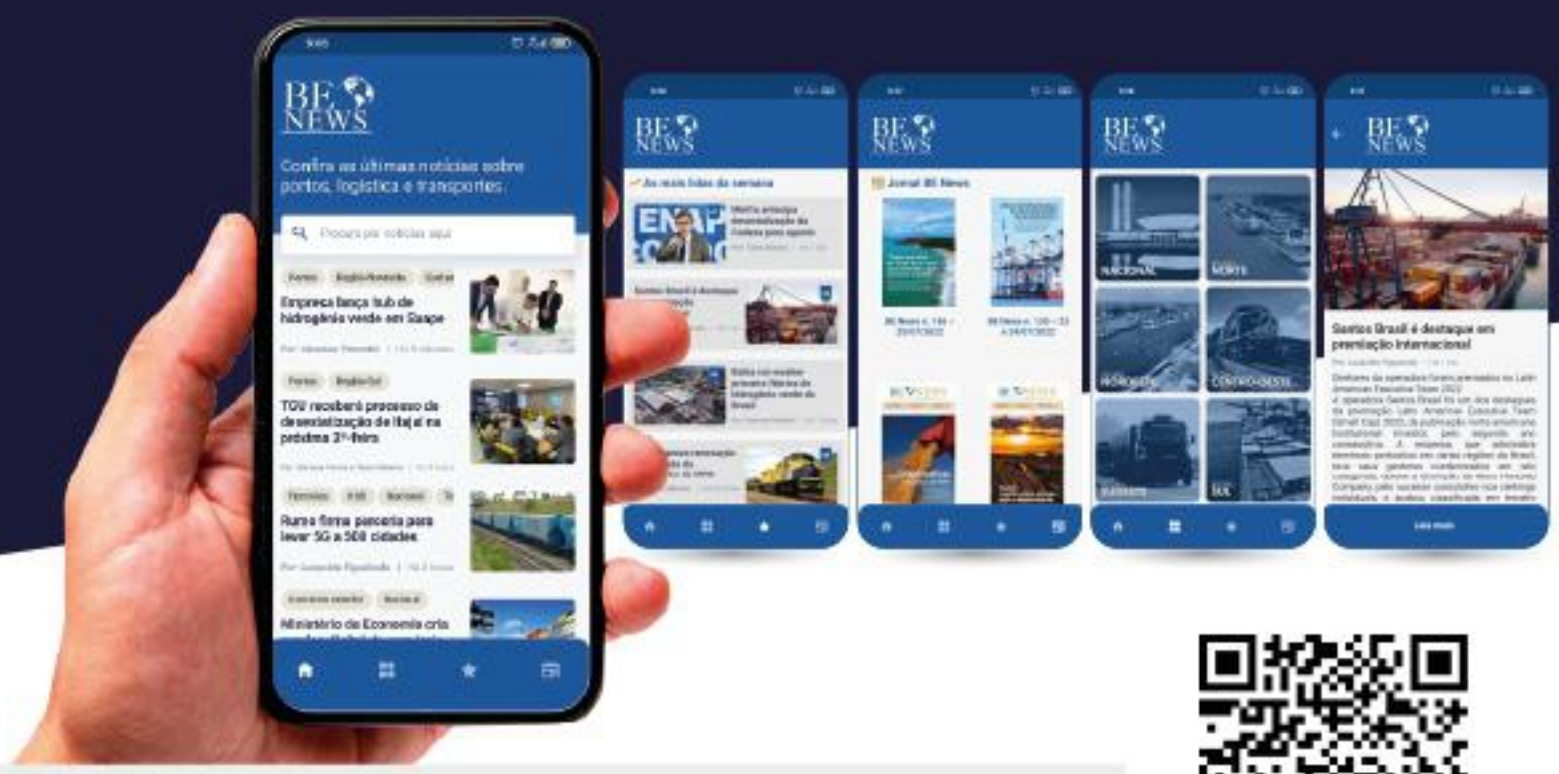
A Declaração de Cumprimento é o documento por meio do qual o Governo Brasileiro certifica que um terminal portuário cumpre as disposições do Capítulo XI-2 Convenção Solas de 1974 (Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar – Solas) e da Parte A do Código ISPS e opera de acordo com o previsto no seu Plano de Segurança Pública Portuária aprovado pela Conportos. Em outras palavras, a DC é a certificação internacional de que o Porto atende a todas as exigências de segurança, tal como ocorre com as empresas quando são certificadas com as ISO (certificações de qualidade baseadas em padrões internacionais).

Após a suspensão da DC em 2017, por não conformidades, a SPA investiu R$ 55 mi-lhões para atender às solicitações com a aplicação de diversos procedimentos operacionais.

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

Petrobras inicia testes para prospecção de energia eólica offshore no RN

Para lançar a boia, estatal teve apoio da Codern e da nova operadora do Terminal Salineiro de Areia Branca

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Petrobras

A boia vai medir a velocidade e a direção dos ventos, variáveis meteorológicas e oceanográficas

A Petrobras iniciou, no último dia 20, no Rio Grande do Norte, os primeiros testes em ambiente marinho com a Boia Remota de Avaliação de Ventos Offshore (Bravo), equipada para realizar análises sobre os ventos que sopram na região.

O lançamento foi a cerca de 15 km da costa de Areia Branca, com o apoio da Companhia Docas do RN (Codern) e da empresa Intermarítima Portos e Logística, nova operadora do Terminal Salineiro de Areia Branca – Porto Ilha.

O investimento da Petrobras no projeto totalizará R$ 9 milhões e é feito por meio do Programa de P&D da Aneel, em parceria com o Senai do Estado. O plano foi iniciado em 2021 e terá duração total de dois anos (até 2023).

A Bravo deverá ter a capacidade de medir a velocidade e a direção dos ventos, variáveis meteorológicas - como pressão atmosférica, temperatura do ar e umidade relativa-, além de variáveis oceanográficas, como ondas e correntes marítimas.

Ela também conta com autonomia energética, fornecida por módulos fotovoltaicos instalados e uma pequena turbina eólica. Em relação às medidas, a boia tem cerca de 2,5 metros de diâmetro e 3,5 metros de altura.

Nos próximos meses, o sistema de comunicação da Bravo permitirá o acesso aos dados coletados no litoral do Rio Grande do Norte, que serão enviados para um servidor em nuvem acessado pelos pesquisadores do Senai e pela Petrobras.

O INVESTIMENTO É DE R$ 9 MILHÕES EM PROJETO REALIZADO EM PARCERIA COM A ANEEL E O SENAI-RN

As informações colhidas pela boia serão comparadas com os dados coletados por um sensor ótico, instalado no terminal salineiro de Areia Branca. O sensor permite medir a velocidade e direção do vento, entre 10 e 200 metros de altura, gerando dados compatíveis com a altura de operação das turbinas eólicas offshore.

Atualmente, a medição por boia é uma das alternativas adotadas em outros lugares do mundo, principalmente pelo cus-to menor em relação às torres fixas de medição. Neste sentido, a estatal espera que o uso da Bravo reduza em até 40% o custo em relação à contratação da tecnologia no exterior para este fim.

Segundo o coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento do Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER), Antônio Medeiros, a Boia Remota de Avaliação de Ventos Offshore abre perspectivas para oferta de uma solução nacional para medição de potencial eólico offshore.

"No Brasil ainda não possuímos tecnologia de medição do potencial eólico offshore utilizando boia, o que torna esse projeto, sem dúvida, um ganho para a competitividade da indústria", diz.

Luciano Bezerra, pesquisador líder do laboratório de Energia Eólica do ISI-ER, falou sobre ganhos do experimento com o novo equipamento.

"Hoje existem vários modelos comerciais de equipamentos desse tipo fabricados na Europa e, para o Brasil, além de vantagens econômicas ao reduzir a dependência do mercado internacional, há o desenvolvimento do conhecimento no mercado interno possibilitado por um projeto como este".

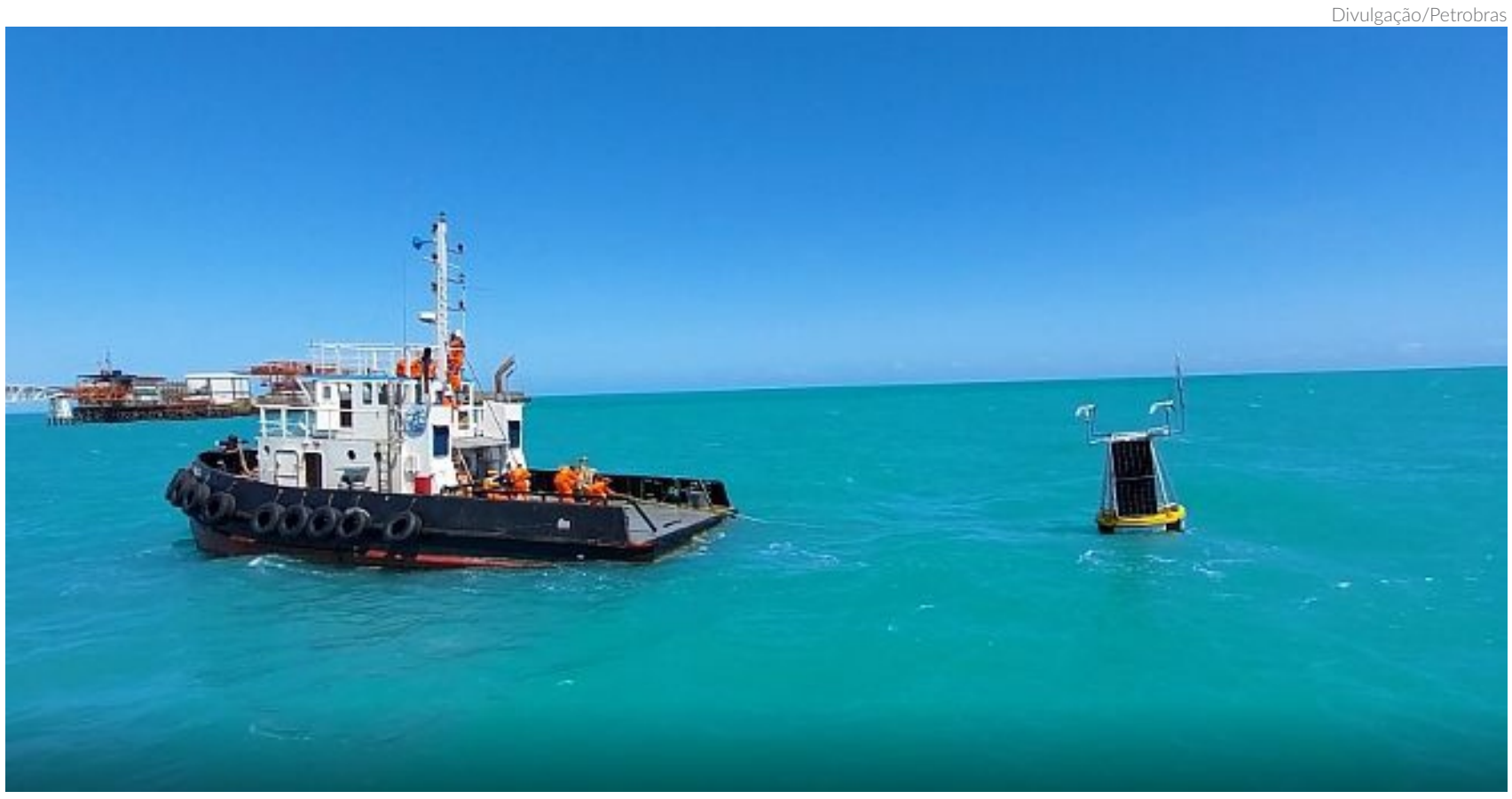
Rafael Chaves, diretor de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade da Petrobras, explicou que "projetos como a Bravo estão alinhados ao Plano Estratégico 2023-27 da companhia, recém-lançado, que prevê aprofundamento de estudos e avaliação de oportunidades em hidrogênio, eólica offshore e captura de carbono".

Ao final do projeto, a Petrobras espera conseguir um equipamento para medição de recurso eólico offshore validado de acordo com os critérios de aceitação internacional. Se o objetivo for alcançado, o Senai passará a ser qualificado para a prestação de serviços de medição do recurso eólico offshore.

"NO BRASIL AINDA NÃO POSSUÍMOS TECNOLOGIA DE MEDIÇÃO DO POTENCIAL EÓLICO OFFSHORE UTILIZANDO BOIA, O QUE TORNA ESSE PROJETO, SEM DÚVIDA, UM GANHO PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA"

ANTÔNIO MEDEIROS
coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento do Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis

Divulgação/Petrobras



A boia foi instalada a cerca de 15 km da costa de Areia Branca, com o apoio da Codern e da nova operadora do Terminal Salineiro

REGIÃO NORDESTE

Ministério de Minas e Energia promove curso de capacitação sobre hidrogênio verde no Ceará

Ação faz parte do projeto H2Brasil, criado pela pasta em parceria com empresa alemã

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Lançado em 2021, o hub de hidrogênio verde do Complexo do Pecém já conta com 24 Memorandos de Entendimento assinados, além de três pré-contratos

O CURSO TEM COMO OBJETIVO CAPACITAR FUTUROS PROFISSIONAIS BRASILEIROS QUE ATUARÃO NA CADEIA DO HIDROGÊNIO VERDE

O Ministério de Minas e Energia (MME), em parceria com Agência de Cooperação Alemã (Giz), promoveu no início deste mês um curso de capacitação sobre o hidrogênio verde (H2V) para alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC). O evento foi na sala de reunião do centro tecnológico da instituição.

O curso tem como objetivo capacitar futuros profissionais brasileiros que atuarão na cadeia do hidrogênio verde, desde a produção até o uso final do produto, e faz parte do projeto H2Brasil, criado em 2021 pelo Ministério e pela empresa Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (Giz).

A parceria surgiu para aprimorar as condições legais, institucionais e tecnológicas que visam o desenvolvimento de um mercado de hidrogênio verde no Brasil.

Um dos palestrantes do curso foi o superintendente Estadual do Meio Ambiente (Semace), Carlos Alberto Mendes, que falou sobre o licenciamento ambiental para o novo combustível no Estado.

"Nós temos condições atrativas para produção de hidrogênio verde, com complementaridade de sol durante o dia e ventos mais fortes durante a noite, além do Porto do Pecém e da única free zone em operação do Brasil. Temos também a primeira e ainda a única resolução que trata de hidrogênio verde no Brasil, que é a Resolução de nº 03 de 2022. Essa resolução foi fruto do trabalho da nossa equipe multidisciplinar de técnicos da Semace", destacou Alberto.

O aprimoramento da expansão do mercado de H2V é considerado fundamental para a sua viabilidade e para a redução da emissão de gases de efeito estufa, contribuindo com a descarbonização da economia brasileira e do mundo.

Dentro do projeto H2Brasil, desenvolvido pelo Ministério e pela empresa alemã, são contemplados a Elaboração de cenários de planejamento energético; Identificação de necessidades no marco regulatório atual; Análise sobre a implementação de um sistema de certificação de H2V no país; Divulgação de estudos, ações e campanhas sobre a importância da produção de H2V no Brasil; Desenvolvimento de conteúdos educacionais; Implantação de laboratórios com infraestrutura para aprendizagem e ações de formação profissional em tecnologias de H2V, entre outros enfoques.

CEARÁ

A região Nordeste, em especial o Ceará, tem a seu favor ativos naturais em abundância, como o sol e o vento constantes, além de ter a localização geográfica próxima da Europa, beneficiando a exportação. Estes fatores podem tornar a região um dos maiores celeiros de produção de hidrogênio verde do planeta.

Preparando-se para este cenário, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CE) lançou em 2021 o hub de Hidrogênio Verde (H2V), que pretende transformar o território cearense em um grande fornecedor global deste tipo de combustível, além de gerar empregos, renda e contribuir para o processo de descarbonização do planeta até 2050.

Desde então, o hub de H2V já conta com 24 Memorandos de Entendimento assinados, além de três pré-contratos com as multinacionais Fortescue, AES Brasil e Comerc Eficiência/Casa dos Ventos.

REGIÃO NORTE

Tecmar amplia frota na região Norte com a compra do grupo Oliva Pinto

Feira de indústria naval é a maior da América Latina

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A NEGOCIAÇÃO ENVOLVEU AINDA UM TERMINAL NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS, COM CAPACIDADE PARA ARMAZENAGEM DE 7.000 TEUS, E OUTRO EM DESENVOLVIMENTO NA CIDADE DE BOA VISTA, EM RORAIMA

A Tecmar Transportes, subsidiária da Log-In, adquiriu na sexta-feira (23) a totalidade das empresas que formam o Grupo Oliva Pinto, até então atuante por mais de três décadas no ramo de transporte rodoviário, movimentação logística e armazenagem de cargas, com foco na região Norte, por meio de frota própria.

A negociação envolveu também um terminal com área total de 70.000m², situado no Distrito Industrial de Manaus (AM), com capacidade para armazenagem de aproximadamente 7.000 TEU, e um segundo terminal em desenvolvimento na cidade de Boa Vista (RR).

O preço base da operação, ajustado com base na dívida líquida e no capital de giro do grupo Oliva Pinto, é de aproximadamente R$ 100 milhões, dos quais R$ 25 milhões serão pagos à vista e o restante será retido para fazer frente a eventuais contingências do grupo, devendo ser liberado gradualmente ao longo dos próximos cinco anos.

Segundo a Log-In, a operação dispensa a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), pois não constitui ato de concentração de notificação obrigatória nos termos da Lei nº 12.529/2011 e da Resolução CADE nº 33/2022.

Divulgação

O Grupo Oliva Pinto atuou por mais de 30 anos no ramo de transporte rodoviário, movimentação logística e armazenagem de cargas

OPINIÃO

LUIZ DIAS GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

A logística do Papai Noel

Estou muito preocupado com Papai Noel. Tentei fazer contato com ele, mas nenhum dos elfos, seus auxiliares, me passou seu whatsapp. Nem email eu consegui. O jeito foi enviar-lhe uma carta. Me deram o endereço: Santa Claus, CEP FIN-96930 Arctic Circle, Rovaniemi, Finland. Mas ele não respondeu. Pudera, com tantas crianças escrevendo cartinhas...

Há tempos estou preocupado. Um dia vai falhar a logística. Espero que não seja hoje. Talvez eu esteja preocupado desnecessariamente. Papai Noel, o São Nicolau, tem muito a ensinar. Fico curioso para conhecer sua linha de montagem na fábrica do Pólo Norte. Está certo que os elfos têm o ano todo para produzir os presentes. Mas não só fabricar, também embalar e separar por regiões do mundo. Tarefa nada fácil.

A ONU diz que existem 1,82 bilhão de crianças de zero a 14 anos. Mesmo considerando que metade não acredita no bom velhinho ou não foi bem comportado o ano inteiro, é criança que não acaba mais. E pela tradição, quem não foi bonzinho não ganha nada ou ganha um carvão, nada politicamente correto nos tempos atuais.

Preocupa-me a logística dessa entrega. O escritório na cidade de Rovaniemi deve ser uma loucura. Separar tudo, endereçar, dividir em lotes e emitir manifestos é trabalho para um batalhão de elfos.

A gestão da entrega, no tempo certo, é um desafio. A começar pelo fato de que hoje em dia já não há tantas chaminés. Mas principalmente pela diversidade de entregas nos mais diferentes destinos. Quando pensei nisso, aí sim me preocupei mais. Para se ter uma ideia, da Finlândia até o Brasil são 10.771 quilômetros que, percorridos pelas renas titulares a uma velocidade de 900 km/h, gastam 12h46 de tempo para chegar até a minha casa.

Essa equipe de renas, que conduzem Santa Claus, são muito hábeis, segundo ouvi dizer. São 9 renas, tendo à frente Rodolfo, de nariz vermelho e brilhante. Ele é quem dá o caminho, seguido por Corredora, Dançarina, Empinadora, Raposa, Cometa, Cupido, Trovão, Relâmpago e Bernardo. Uma equipe digna de copa do mundo.

Mas por mais que sejam destras, e consigam atingir os 900 km/h, precisam ser reabastecidas no mínimo de água. Esse detalhe da logística me intrigou quando li que o organizador do Rally dos Sertões teve que contratar cinco aviões para abastecer os competidores. E agora planeja criar a categoria de veículos elétricos, pois o fornecimento de gasolina é muito complicado.

Agora que Papai Noel está prestes a chegar, fico apreensivo e conseguirá mais uma vez obter sucesso ou muita criança mundo afora ficará a ver navios no lugar de trenó. De duas uma, ou uma hora qualquer a operação vai fracassar ou então esse é o maior case de logística do universo. E temos todos muito a aprender.

Para tirar a dúvida vou acessar o Santa Tracker, um rastreador de Papai Noel criado pela North American Aerospace Defense Command (NORAD) que, em sete idiomas, mostra a localização atual e as próximas paradas, podendo ser acessado por todo mundo. Pelo menos isso. Quem sabe em breve Papai Noel aposentará Rodolfo e sua turma e instalará motor elétrico para cumprir sua missão.

A operação natalina está ficando moderninha. Não pude ajudar o bom velhinho e começo a sentir saudade do ho ho ho que eu ouvia da cama ou no pé da chaminé, enquanto observava os pés de meia esticados num varal à sua espera. Sem dúvida, como eu era bonzinho, tinha sempre um simples porém amoroso presente. Feliz Natal!

AGORA QUE PAPAI NOEL ESTÁ PRESTES A CHEGAR, FICO APREENSIVO SE CONSEGUIRÁ MAIS UMA VEZ OBTER SUCESSO OU MUITA CRIANÇA MUNDO AFORA FICARÁ A VER NAVIOS NO LUGAR DE TRENÓ. DE DUAS UMA, OU UMA HORA QUALQUER A OPERAÇÃO VAI FRACASSAR OU ENTÃO ESSE É O MAIOR CASE DE LOGÍSTICA DO UNIVERSO. E TEMOS TODOS MUITO A APRENDER.

OPINIÃO

NÁJIA FURLAN
jornalista e coordenadora de Programas Institucionais da Portos do Paraná
opiniao@portalbenews.com.br

▶ COMUNICAÇÃO

Ajan Mohamed, Mogadíscio, Somália

Brasil. Camboja. Vietnã. Somália. Filipinas. Honduras. Maldivas. Belize. Ilhas Maurício. Camarões. Dominica. Saint Lucia. Egito. Jordânia. Países emergentes, ou seja, em desenvolvimento. Alguns, ainda subdesenvolvidos, com índices muito baixos, considerando o aspecto socioeconômico.

Pensando apenas em critérios como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a renda per capita e o Produto Interno Bruto (PIB), quando muitos ouvem falar em Somália, o que visualizam não são avanços. Pelo contrário. Mais estigmatizada ainda é a imagem do país quando o relacionamos ao mundo marítimo e portuário. Não vou negar que eu mesma não tinha boas referências daquela nação, antes da experiência no curso de gestão portuária para mulheres, em Le Havre, na França.

Mas, isso mudou. E como! Hoje, quando alguém me fala sobre a Somália, lembro da minha amiga Ajan, advogada e portuária do Porto de Mogadishu (Mogadíscio), na cidade de mesmo nome.

Para quem não se recorda da geografia e da história, aqui vai uma contextualização. Somália é um país da África que já chegou (na Antiguidade) a ser um importante centro comercial do oriente. Porém, anos mais tarde foi castigada pelas consequências dos inúmeros conflitos internos, da guerra civil. A fome, o subdesenvolvimento e até a pirataria são algumas dessas.

A capital do país (e maior cidade) é Mogadíscio, onde está localizado o principal porto da Somália e um dos principais do continente africano. Desde 2020, o Porto Internacional de Mogadishu opera sob gestão da empresa turca Albayrak, que à época deu início a um plano de reestruturação do terminal.

Ajan é a primeira mulher representante daquele país a participar do programa oferecido pela IMO, em parceria com a IPER Normandie e Haropa Port. Eu tive a honra de participar desse momento histórico para as mulheres daquele país, e para todas nós!

Formada em Direito, com master em Direito Marítimo, Ajan Mohamed é gerente da área de contratos de concessões portuárias. Até 2018, Ajan não trabalhava no porto. Apesar de já atuar com direito contratual, esse desafio surgiu no mesmo momento que o plano de concessões portuárias estava sendo lançado no país. “Foi o momento exato: o surgimento da oportunidade e o meu preparo para novos desafios”.

O grande objetivo da profissional é seguir se desenvolvendo como advogada da área de concessões. No segmento, ela quer atuar em outros portos do país e, principalmente, também em contratos internacionais. “Quero me tornar líder, nessa área. Na matéria, quero ser referência”.

E isso, ela não quer somente para si mesma. Quer chegar lá, com muitas outras mulheres portuárias. Essa é a sua missão!

Foi também o fato de ter sido um momento destinado apenas para mulheres, que a fez concorrer à bolsa para o curso em Le Havre. “Mesmo nós todas trabalhando em setores diferentes, dentro do mundo marítimo e portuário, estávamos, de certa forma, todas ligadas por isso. E foi fantástico”.

Muito conhecimento foi compartilhado e amigas foram feitas. De fato! E, aqui, abro parênteses para me posicionar também: é por isso que oportunidades como essas não podem ser desperdiçadas. E foi para garantir isso que pedi esse espaço da BeNews, em uma série falando sobre essa nossa experiência em um encontro de mulheres de portos do mundo.

Ajan, como eu, também advoga por uma presença maior de mulheres nesse universo. E eu, concordo com ela quando diz que as habilidades que a mulher traz ao trabalho portuário são incríveis.

“Somos muito boas no que nos propomos a fazer. Acho que as estruturas precisam de mais diversidade para a promoção do desenvolvimento portuário e de novas perspectivas. Os atributos que as mulheres carregam são cruciais na área, especialmente para a Somália, faria muito bem”, diz Ajan.

Para a colega somaliana, essa seria uma das mudanças mais importantes que aquele país poderia fazer em prol da melhoria na infraestrutura local.

“Na minha profissão, especialmente na Somália, é um desafio e tanto ser mulher e trabalhar na área. Não tem muitas mulheres em posições sêniores, mesmo em posições intermediárias. Para ser honesta, em todas as posições, são muito poucas, podemos contar nos dedos das mãos. Mesmo em um porto de grande cidade”, compartilha.

Ajan também lamenta esse e outros “atrasos” do país, mundialmente lembrado, também, pela violência de gênero. “O fato do nosso país ter vivido em guerra civil por 30 anos nos atrasou muito. Temos dificuldade em focar nesses, entre outros temas, que já estão bem desenvolvidos em outros países”, completa a advogada portuária.

Às mulheres que querem desafiar o que “está posto” e colaborar com a diversidade no ambiente portuário, Ajan é enfática: “ninguém pode apagar sua luz, especialmente nenhum homem”.

“Acredite em si mesmo a ponto de desenvolver, mais que a confiança, a resiliência. Você é capaz de fazer tudo o que programa sua mente para fazer. Você merece estar onde está. Coloque-se para cima, todos os dias!”.

Assino embaixo e te convido para ler, no artigo da semana que vem, como a Shimla, colega das Maldivas, investe na profissão.

NÃO VOU NEGAR QUE EU MESMA NÃO TINHA BOAS REFERÊNCIAS DAQUELA NAÇÃO, ANTES DA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GESTÃO PORTUÁRIA PARA MULHERES, EM LE HAVRE, NA FRANÇA. MAS, ISSO MUDOU. E COMO! HOJE, QUANDO ALGUÉM ME FALA SOBRE A SOMÁLIA, LEMBRO DA MINHA AMIGA AJAN, ADVOGADA E PORTUÁRIA DO PORTO DE MOGADISHU (MOGADÍSCIO), NA CIDADE DE MESMO NOME.

ESTILO BE

IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

Os livros nasceram para viajar, não pertencem a um único dono"
NÉLIDA PIÑON

UMA GRANDE ESCRITORA SE FOI, DEIXANDO SEU LEGADO EM OBRAS MARAVILHOSAS E EM REFLEXÕES COMO ESSA. EU SEMPRE GOSTEI DE LIVROS, TALVEZ POR ISSO ESSA FRASE TOCOU FUNDO. DEPOIS QUE VOCÊ LÊ UM LIVRO, PARA QUE GUARDAR EM UMA ESTANTE E DIFICILMENTE VOLTAR A ELE? CLARO QUE HÁ LIVROS ESPECIAIS QUE MERECEM LUGAR PERMANENTE, MAS A MAIORIA DEVE VISITAR OUTROS LEITORES. É MUITO BOM COMPARTILHAR LEITURAS, VIAGENS, SABEDORIA, CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIAS E AVENTURAS. LIVRO É O MELHOR PRESENTE, PRINCIPALMENTE PARA AS CRIANÇAS. MESMO QUE FAÇAM UMA CARA DE DESAPONTAMENTO INICIAL, DEPOIS VÃO CURTIR E SABOREAR. NESTE NATAL, DESEJO A TODOS VOCÊS GRANDES HISTÓRIAS PARA ACRESCENTAR NO SEU LIVRO DA VIDA.

FOCO

Um ano intenso. E vem muito mais!

Divulgação

Quando surgiu a pandemia, **Fabrício Julião** ficou três dias sem dormir. Estava com tudo planejado para alavancar o Brasil Export, na época recém-criado, e a chegada do vírus mudou todos os planos. Claro que ele poderia ter desistido e ter ficado sentado esperando a crise passar. A capacidade de se reinventar foi mais forte do que as incertezas e ele partiu para eventos online, reunindo lideranças do setor em todo o Brasil. "Foi importante dar uma guinada e sair na frente com a série de lives e temas importantes, foi o grande diferencial", relembra.

O jornalista Luiz Dias Guimarães, cronista do BE News e tio de Fabrício, relembra um fato curioso revelando o perfil empreendedor do CEO do Brasil Export desde jovem: "Com 14 anos ele veio pedir trabalho na empresa que eu dividia com meu irmão Renato. Resolvemos que ele podia começar a ajudar, e no dia seguinte saiu da escola e veio direto, chegou antes de nós. Mergulhou de cabeça com seriedade. No primeiro mês nós decidimos que ele merecia um salário. Não parou mais, com 18 anos comprou o primeiro carro".

Depois de um ano intenso, viagens pelo Brasil e para o Exterior, Fabrício está entusiasmado com os resultados: "Com certeza, o maior desafio foi a questão da internacionalização, levar um produto como o Brasil Export para o Exterior e principalmente para Portugal; são países irmãos, mas consomem muito pouco um do outro. Também foi um ano em que abrimos espaço para o Mercosul, além de consolidar os fóruns regionais que têm contribuído muito para as discussões do setor".

E como a cabeça de Fabrício não para, está feliz da vida com a última novidade: a criação dos conselhos dos estados. "Esses conselhos seccionais vão fortalecer os regionais. O Nordeste, por exemplo, tem nove estados e 60 conselheiros, mas a maioria é de Recife ou da Bahia. Em 2023 teremos muitas mudanças com novos governadores e é importante acompanhar os temas principais. Em São Paulo, já estamos preparando uma pauta para conversar com o Governador Tarcísio e seus secretários sobre rodovias, acessos e outros assuntos importante para o Estado".

Se hoje o Brasil Export tem cerca de 380 conselheiros, com os estaduais esse número deve chegar perto de 800. A iniciativa será implantada gradualmente, como explica Fabrício: "Não vamos criar num primeiro momento 27 conselhos novos, mas em 2023 teremos 15 pelos menos, com base de 30 representantes. O pessoal do Rio de Janeiro está muito empolgado, eles sabem que têm demanda específica, como os barcos abandonados na Baía de Guanabara, que só interessa a eles".

Nesses conselhos não haverá realização de eventos, mas a proposta é fazer reuniões mensais. "Contratamos José Vitor Mamede como Diretor-Executivo exclusivamente para discutir pautas e coordenar esse trabalho com os conselhos", anuncia.

A influência do Brasil Export como principal fórum estratégico de discussão e de relação com os empresários e governo está consolidada. E Fabrício sente de perto a evolução: "Recebi a Medalha de Mérito Mauá, fui homenageado e convidado para fazer parte da Confraria Marítima do Rio de Janeiro, sou o primeiro de fora do Rio a participar. Percebo como é valorizada a participação nesse movimento que é o Brasil Export, unindo a parte empresarial, de comunicação e relações governamentais".

Destaca que o almoço de confraternização de final do ano, realizado em Brasília, foi um sucesso: "Formamos uma rede que desperta o interesse geral. Nosso almoço contou com a presença de 80 pessoas, entre elas dois ministros de Estado, Marcelo Sampaio e Adolfo Sachsida, respectivamente da Infraestrutura e de Minas e Energia, senadores, ministros, deputados e representantes de empresas e de entidades. É um ambiente em que todos querem estar presentes".

Outra boa nova nesse final de ano é o convênio de cooperação firmado com a ABDPM – Academia Brasileira do Direito Marítimo e Portuário – para aperfeiçoar pesquisa e capacitação acadêmica nas iniciativas organizadas pelas duas instituições, ampliando as frentes de treinamento e de estudos nos setores de portos e navegação.

Com o convênio vem o novo Conselho Jurídico, abrindo os debates para um setor essencial, reunindo diretores jurídicos das principais empresas e grupos econômicos. "Os integrantes do Conselho Jurídico serão convidados no dia 7 de fevereiro em Brasília, abrindo o calendário de 2023".

Com tantas atividades, engajamento e projetos para o futuro, os patrocinadores também estão satisfeitos: "Nossa taxa renovação é praticamente de 100%, um bom termômetro. Temos a perspectiva de crescimento de pelo menos 20 %, no próximo ano, chegando a 100 marcas participantes, de um regional ou de todos. Hoje dou o caráter de empresas ou entidades associadas ao Brasil Export do que patrocinadores. patrocínio é do evento pontual, mas o fórum é o ano todo. Mais do que aparecer a marca, o importante é participar das atividades, de almoços, encontros e viagens (como as viagens para Portugal e Espanha, com recorde de integrantes)".

E qual é o segredo para conciliar tantos compromissos, pensar estratégias, abrir espaço para acompanhar eventos do setor e empreender em segmentos diferentes, com um olhar abrangente para o futuro? "O segredo é fazer o que você ama, parece clichê, mas é verdade. Eu volto cansado dos eventos, mas eu volto realizado. O principal segredo é fazer com amor".

Além dos olhos de lince para conferir tudo o que acontece durante um evento, inclusive chamar atenção para o barulho das conversas do café que atrapalham os palestrantes, Fabrício tem uma característica essencial aos líderes: não olhar a curto prazo.

A programação de 2023 já está desenhada. "É um mercado que conheço há mais de 20 anos, tratando com governos diferentes. O Brasil Export não tem bandeira, temos relação de trabalho com todos os governos. Essa semana almocei com o Governador da Paraíba, João Azevêdo Lins Filho, de esquerda, e a conversa foi ótima. Está muito feliz em receber o Nordeste Export".

Além dos Conselhos Feminino, ESG e Tech, que estão crescendo e trazendo excelente contribuição para o debate nacional, outro orgulho é o portal BE News e o jornal: "Em cada local que eu visito e apresento a proposta o pessoal fica encantado. As notícias regionais foram valorizadas. Existem investimentos, projetos e empresários em todo o Brasil que muitos não conheciam. O Brasil Export trouxe luz para esse segmento".

Quando pergunto se algum dia quando resolveu criar o Brasil Export imaginava que a ideia cresceria dessa forma, ele responde na hora: "Nem nos meus melhores sonhos. Tenho a sensação de que Brasil Export já existe há uns 20 anos e temos só 36 meses. Parece que todo mês tem uma novidade". E tem.

O ano termina em clima de sucesso e o pioneirismo continua. Em 2023 começa a funcionar o Hub de Inovação, trazendo grande avanço na área de tecnologia. "Teremos todas as pontas cobertas pelo Brasil Export, iniciando o Mercosul Export Montevidéu, Uruguai, em março, abrindo a série de eventos do ano".

E finalizando em clima de Natal, se pudesse fazer um pedido para Papai Noel, o que Fabrício pediria? "Se tudo continuar igual a 2022 já estarei muito feliz". O desejo inclui estar mais tempo ao lado da esposa Fabíola e dos quatro filhos: Fabrício, Enzo, João Vitor e Matheus.

ESTILO BE

CINEMA

"Avatar está de volta"

Divulgação

Não gosto de filmes de ficção científica, mas acho que muitos vão curtir o novo filme "**Avatar: O Caminho da Água**", de James Cameron, levando a uma jornada ambientada mais de uma década após os acontecimentos do primeiro filme. O longo se passa em 2154, mas o tema é bem atual, mostrando os problemas causados pelo homem para dizimar a vida no mar com destaque para a presença de novas criaturas aquáticas que sofrem com a exploração dos oceanos. No primeiro fim de semana de exibição, a sequência da história de Jake (Sam Worthington) e Neytiri (Zoë Saldaña) arrecadou US$ 435 milhões nas bilheterias mundiais, mas o alto custo da produção ainda precisa de muito mais para não dar prejuízo à Disney.

CULINÁRIA

Sobremesa rápida para as festas

Como eu não sou muito chegada à cozinha, só me animo mesmo quando a receita é bem fácil. Quando aprendi esse sorvete gelado, foi uma maravilha. Não dá o menor trabalho e fica uma delícia.

Ingredientes

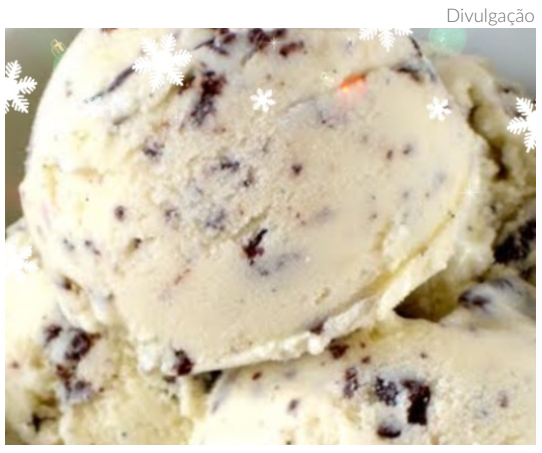
1 pote de sorvete Kibon (Eu uso o de flocos)

1 lata de leite condensado cozida

Modo de fazer

Forrar uma forma de pudim com um saco plástico. Depois colocar em cima do plástico meio pote de sorvete, amassando com uma colher. Rechear com o doce de leite cozido e cobrir com o sorvete restante. Levar ao freezer na véspera ou mais ou menos durante oito horas antes de servir. Depoisé só virar a forma, desenformar e servir. Se preferir, pode colocar por cima calda de chocolate.

Divulgação



VISUAIS

Tributo a Paulo Autran

Divulgação

Fotografias, cartazes, trechos de entrevistas memoráveis, programas de teatro, stills e filmes fazem parte da mostra "**Paulo Autran 100 anos**", montada no Museu da Imagem e do Som em São Paulo, para celebrar o centenário do grande ator do teatro, cinema e teatro. Conhecido como "senhor dos palcos", o artista fez sua primeira aparição no teatro ao lado da companheira, Tônia Carrero. Em 60 anos de carreira, Paulo Autran se destacou por sua versatilidade, protagonizando desde uma comédia do século 17 até um drama de costumes dos anos 1990. Foram mais de 90 peças de teatro, 20 filmes e 10 de novelas e minisséries de TV. A última vez nos palcos foi na peça "O Avarento" (2006), de Molière.

Serviço

Quando: até 19 de janeiro de 2023

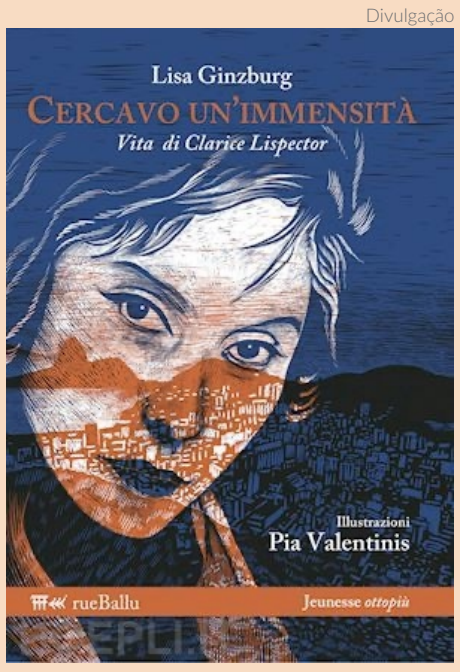
Horários: terça a sexta, 11 às 20h; sábados, domingos e feriados, 10 às 19h

Local: Foyer do MIS Jardim Europa, à Av. Europa, 158 São Paulo (SP)

Entrada gratuita

BE+

Divulgação



- Fiquei muito feliz com a notícia da coluna Babel, da jornalista Maria Fernanda Rodrigues, do Estadão, contando que o livro "Perto do Coração Selvagem", de Clarice Lispector, ganhou reedição pela editora Rocco. E agora minha escritora preferida chega à Itália com o lançamento do livro "Cercavo un'immensità" (Em busca da imensidão: Vida de Clarice Lispector", em tradução livre) da tradutora e filósofa Lisa Ginzburg.
- **Tramas de crochê em efeito de rede, conchas, fundo do mar e desenhos do universo aquático são tendências apresentadas nas coleções de verão 2023 pelos grandes estilistas nas semanas de moda de Nova York, Londres, Milão e Paris.**
- O ranking do BabyCenter Brasil apontou que Helena e Miguel foram os nomes mais escolhidos pelos pais para seus filhos recém-nascidos no Brasil nesse ano. Entre os meninos, Arthur e Gael aparecem em segundo e terceiro lugar, enquanto Laura e Maria Alice se destacam entre as meninas.
- **Viva a vitamina D! Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos e da University College London (Reino Unido) descobriram que a Vitamina D, além de regular a absorção de cálcio e fósforo no organismo para manter o cérebro e o sistema imune funcionando, ainda reduz em 78% o risco de fraqueza muscular (dinapenia). A publicação é da Agência Fapesp.**

BE-

- Pobre ensino de matemática. Estudo feito pelo instituto Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) – exame sob responsabilidade do Ministério da Educação (MEC), revelou que apenas 5% dos concluintes do ensino médio nas escolas públicas do País atingiram níveis adequados de aprendizagem de matemática em 2021.
- **Pesquisa publicada na revista The Lancet trouxe dados preocupantes: em 2019 ocorreram 13,7 milhões de mortes relacionadas com infecções; dessas, mais da metade foram causadas por apenas 33 patógenos. Infecções bacterianas ainda estão entre as doenças que mais matam no mundo e as causas vão desde hábitos pessoais à falta de leitos de UTI.**